

facilitar a visualização do que tais quantidades representam em comparação com a produção na área, está registrada: 1) em cor laranja, a quantidade de textos publicados sobre movimentos sociais de forma geral; 2) em cor azul, a quantidade de textos publicados sobre movimentos sociais e atores estatais; 3) em cor cinza, a quantidade de textos publicados sobre movimentos sociais e mídia; 4) em cor amarela, a quantidade de textos publicados sobre movimentos sociais e opinião pública.

Os primeiros anos da série histórica mostram o surgimento lento e paulatino da literatura sobre movimentos sociais, desde 1947 (primeiro ano registrado) até a década de 70, quando teve um salto em relação aos períodos anteriores. Nas décadas iniciais, o ritmo de publicação variou entre uma e cinco obras por ano. Já nos anos 60, o volume manteve média em torno de duas dezenas anuais e em meados da década de 1970 alcançou quase 60 publicações em um só ano. A década de 1980 assistiu o campo se consolidando quantitativamente: em 1983 com quase 90 obras, até o fim da década, em 1989 quando foram publicados mais 120 textos. No ano de 1990 a base WoS registra mais de 200 obras publicadas e abaixo deste número nunca mais retrocedeu. O gráfico deixa em evidência a proliferação da literatura de movimentos sociais a partir dos anos 80 e o crescimento vertiginoso a partir dos anos 2000.

Ao mesmo tempo, revela-se a virtual e duradoura separação desse campo de estudos em relação à opinião pública, em face da mínima quantidade de trabalhos sequer citando os dois termos. Note-se que a produção conjunta sobre opinião pública e movimentos sociais (linha amarela) fica quase que sobreposta ao eixo horizontal do gráfico a maior parte do tempo, contando com menos de uma dezena de trabalhos ano a ano. A linha amarela só “descola” do eixo horizontal a partir de 2016, quando teve 31 referências publicadas. A primeira dezena de referências publicadas num mesmo ano ocorreu em 2003, a publicação de duas dezenas anuais, só em 2013 e mais de 3 dezenas, só em 2016. Para comparação, no mesmo ano de 2016, os textos publicados sobre

---

entrará ou não na base? Há entre os textos não incluídos volume importante de trabalhos que tratavam de nossos temas de interesse? Há entre os textos não incluídos algum trabalho subestimado que deveria ser conhecido? Por que motivo foi deixado de fora? Como os textos não indexados abordam os dois temas centrais em nossa discussão? São perguntas importantes, cujas respostas poderiam dar mais segurança à evidência que apresentamos. Mas por hora, e por motivos práticos, será suficiente a amostra de textos delimitada na base WoS.